

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ABORDAGEM DA ENDOMETRIOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: PAPEL DO ENFERMEIRO

Relatoria: Raynara Wanessa Trajano dos Santos

Andreyana Javorski Rodrigues

Autores: Milena Maria dos Santos

Gedales Santos Batista da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma condição crônica comum em mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pelo crescimento anormal do tecido semelhante ao endométrio fora do útero. Essa condição pode levar a dor pélvica, disfunção menstrual e infertilidade. Apesar de sua prevalência e do impacto significativo na qualidade de vida, a endometriose muitas vezes é subdiagnosticada e subtratada na atenção básica. Neste contexto, o papel do enfermeiro é crucial na promoção da conscientização, identificação precoce e manejo eficaz dessa condição. **OBJETIVO:** verificar, por meio da literatura o conhecimento e a conscientização dos enfermeiros sobre endometriose na atenção básica e propor recomendações para melhorar sua detecção e manejo na atenção básica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a seleção dos artigos foi utilizado acesso online por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e IBECS (Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com o operador booleano AND: “Endometriose”, “Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”. Foram incluídos ensaios clínicos em português, inglês e espanhol, dos últimos 10 anos (2014 - 2024). Foram excluídos trabalhos repetidos, artigos de opinião, reflexão e editoriais, bem como pesquisas não relacionadas diretamente ao tema. **RESULTADOS:** Foram identificados três artigos sobre o tema. Os resultados preliminares indicam que muitos enfermeiros têm conhecimento limitado sobre endometriose, enfrentando dificuldades na identificação precoce devido à falta de recursos diagnósticos na atenção básica. Estratégias como a triagem de sintomas durante consultas de rotina e a promoção da educação do paciente foram úteis para melhorar o reconhecimento da endometriose. **CONCLUSÃO:** A quantidade limitada de artigos encontrados mostra a carência de estudos sobre o tema e ressalta a importância da capacitação dos enfermeiros para a detecção e manejo da endometriose na atenção básica. Intervenções educativas e protocolos de triagem podem aprimorar a conscientização sobre o assunto e assegurar o acesso adequado ao diagnóstico e tratamento. A colaboração entre profissionais de saúde é fundamental para oferecer cuidados coordenados e abrangentes à pacientes com endometriose.